DIÁRIO DE JATAÍ

JATAÍ (GO) EDIÇÃO DIÁRIA · **QUINTA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO DE 2026** DIARIODEJATAI.COM.BR

CIDADE

Licença ambiental em Jataí chega a levar quase dez meses; nova lei federal manda decidir em três



Imagem ilustrativa: pilhas de processos em papel. O local da foto não é identificado; a imagem não é necessariamente da Secretaria de Meio Ambiente de Jataí. Foto: domínio público

Levantamento do Diário de Jataí nos editais publicados no próprio jornal mostra renovações de licença paradas de 4 a 10 meses na Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Vereadores falam em "morosidade" e "conversa fiada"; o presidente da Câmara diz que...



O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, em audiência na Câmara sobre o fim da escala 6x1, em maio. Foto: Lula Marques/Agência Brasil

POLÍTICA

Indústria e comércio vão ao STF contra o fim da escala 6×1 e calculam custo extra de R$ 88 bilhões; decreto de Lula atrasa e ministro ataca o mercado

As duas maiores confederações patronais do país, a da Indústria (CNI) e...



Palácio das Esmeraldas, sede do Governo de Goiás, em Goiânia. Foto: Aoaassis (domínio público), via Wikimedia Commons

ESTADO

Missão do Governo de Goiás à China anuncia R$ 8,7 bilhões em investimentos, de centro de autopeças a terras raras; secretário diz que juro alto no Brasil favorece fundos chineses

O Governo de Goiás encerrou nesta semana uma missão oficial à China...



Imagem ilustrativa: condução de gado nelore. Foto: Christopher Borges (CC BY 2.0), via Wikimedia Commons

AGRO

Advogado é preso em SP suspeito de financiar e receber gado furtado em Cachoeira Alta, no Sudoeste Goiano; 40 novilhas nelore valiam R$ 140 mil

A Polícia Civil de Goiás prendeu um advogado e um caminhoneiro suspeitos...

NESTA EDIÇÃO

Cidade	2	Judiciário	1	Variedades	1
Política	2	Saúde	1	Entreterimento	1
Estado	1	Meio Ambiente	1	Diversos	1
Agro	1	Esportes	1	Publicações legais do mês	2
Economia	1	Nacional	1		
Polícia	1	Internacional	1		

Licença ambiental em Jataí chega a levar quase dez meses; nova lei federal manda decidir em três



Imagem ilustrativa: pilhas de processos em papel. O local da foto não é identificado; a imagem não é necessariamente da Secretaria de Meio Ambiente de Jataí. Foto: domínio público

Levantamento do Diário de Jataí nos editais publicados no próprio jornal mostra renovações de licença paradas de 4 a 10 meses na Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Vereadores falam em "morosidade" e "conversa fiada"; o presidente da Câmara diz que a pasta tem só dois fiscais.

Quem depende de uma licença da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Jataí para abrir, ampliar ou manter um negócio funcionando tem esperado meses por uma resposta. Um levantamento do Diário de Jataí nos editais de licenciamento publicados no jornal entre janeiro de 2025 e outubro de 2026 encontrou processos de renovação e de regularização que levaram de quatro a quase dez meses entre o pedido e a concessão da licença. A nova Lei Geral do Licenciamento Ambiental, em vigor desde fevereiro, fixa prazo máximo de três meses para esse tipo de licença.

Pela legislação, toda empresa que pede uma licença ambiental tem de tornar o pedido público em jornal e, depois, publicar também que a recebeu. O Diário de Jataí cruzou esses dois avisos, empresa por empresa, pelo número do CNPJ. Em nove processos de licença de operação, renovação ou licença corretiva, foi possível medir o intervalo entre o aviso de pedido e o aviso de concessão:

Empresa	Pedido publicado em	Licença publicada em	Tempo
Granja e Armazéns Gerais Jataí Ltda. (renovação da LO)	10/01/2025	30/10/2025	293 dias (9,6 meses)
Buriti Com. e Repr. de Prod. Agrícolas (renovação corretiva)	16/06/2025	28/02/2026	257 dias (8,4 meses)
BMJ Comércio de Produtos Agrícolas (renovação corretiva)	16/06/2025	12/01/2026	210 dias (6,9 meses)
FR Silva Peças (Gordim Autopeças) (instalação e operação, depois corretiva)	24/10/2025	13/05/2026	201 dias (6,6 meses)
Plantar e Colher (renovação da LO)	12/02/2025	29/07/2025	167 dias (5,5 meses)
Solubio Tecnologias Agrícolas, filial (renovação da LO)	29/05/2026	26/10/2026	150 dias (4,9 meses)
Cardoso Comércio de Peças (licença corretiva)	24/10/2025	19/03/2026	146 dias (4,8 meses)
Pablinni Martins da Silva ME (LO)	29/07/2025	02/12/2025	126 dias (4,1 meses)
Vittia S.A. (instalação e funcionamento, depois corretiva)	01/07/2025	06/10/2025	97 dias (3,2 meses)

Em todos os nove casos, o tempo passou de três meses. Em quatro deles passou de seis meses, que era o limite geral previsto na Resolução nº 237/1997 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), a regra que valia antes da nova lei.

Os únicos pedidos atendidos em poucas semanas foram as transferências de titularidade de licenças já existentes, que não exigem nova análise técnica: entre 12 e 39 dias.

Há ainda pedidos sem resposta publicada. A Safra Forte Produtos Agrícolas publicou o pedido de renovação da licença em 13 de janeiro de 2026 e voltou a publicar um pedido de renovação em 2 de julho. Até esta semana, o jornal não recebeu aviso de concessão, quase dez meses depois do primeiro pedido.

O QUE DIZ A LEI

A Lei federal nº 15.190/2025, a nova Lei Geral do Licenciamento Ambiental, entrou em vigor em fevereiro de 2026. Pelo artigo 47, os órgãos ambientais têm no máximo três meses para decidir sobre licença de instalação, licença de operação e licença de operação corretiva. Para licença prévia, o prazo é de seis meses, ou dez quando há estudo de impacto ambiental (EIA). O prazo conta a partir da entrega dos estudos e documentos.

A lei também diz que o atraso não gera licença automática. Mas, se a empresa pedir, ele permite que o Estado assuma o caso no lugar do município, a chamada atuação supletiva, prevista na Lei Complementar nº 140/2011.

"ESSE SECRETÁRIO ESTÁ TRAVANDO TUDO"

A demora chegou à Câmara Municipal. Na sessão de 7 de outubro, o vereador Guilherme Alves (MDB) disse que o titular da pasta, Carlos Alberto Biella, "está travando tudo". "Fica nessa morosidade, nessa conversa fiada", afirmou. "Eu estou esperando 90, 120, 160, 200, 600 dias, vai dar dois anos. E não sai do papel."

O vereador disse conhecer pessoas que levaram pareceres da Secretaria ao Ministério Público e prometeu apresentar em plenário os despachos assinados pelo secretário em pedidos de licença. Até o fechamento desta reportagem, o Diário de Jataí não localizou registro de que esses documentos tenham sido apresentados.

O presidente da Câmara, Marcos Patrick, concordou com as críticas. "Morosidade, realmente. Concordo com vocês, porque eu não passo pano em ninguém", disse. Contou que precisou chamar a atenção do secretário depois que, no caso de um empresário de Jataí, a licença federal saiu antes da municipal. O vereador Lazinho do Asfalto afirmou que a cidade está "perdendo grandes empreendedores" por causa da demora.

DOIS FISCAIS E UMA SEMANA SEM INTERNET

O próprio presidente da Câmara apresentou uma explicação para parte do problema: segundo ele, a Secretaria tem hoje apenas dois fiscais em atividade, porque outros servidores estão de licença ou se aposentaram, e a reposição depende de concurso público.

Em 5 de outubro, a Secretaria publicou no site da Prefeitura um comunicado informando que estava sem internet desde 29 de setembro e que o atendimento e "alguns serviços" poderiam sofrer atrasos. O aviso não informava quais processos foram

afetados nem se os prazos seriam prorrogados.

Não é a primeira vez que a pasta é questionada. Em agosto, o Diário de Jataí mostrou que o Fundo Municipal do Meio Ambiente pagou diárias ao próprio secretário, que é o ordenador de despesas do fundo. A Secretaria não respondeu às perguntas do jornal naquela ocasião.

OS LIMITES DESTE LEVANTAMENTO

As datas usadas são as dos avisos publicados no Diário de Jataí, e não as do protocolo na Secretaria. Normalmente, o aviso de pedido sai poucos dias depois do protocolo, e o de concessão, poucos dias depois da emissão da licença. Parte da demora pode ter sido causada por pendências de documentos das próprias empresas, o que os editais não informam. Empresas que publicaram os avisos em outros jornais não entram na conta.

O QUE A SECRETARIA PRECISA RESPONDER

A reportagem pede à Secretaria Municipal de Meio Ambiente que informe:

- quantos processos de licenciamento estão em análise hoje e há quanto tempo;
- qual é o tempo médio entre o protocolo e a emissão da licença em 2025 e 2026;
- quantos analistas e fiscais trabalham no licenciamento;
- quais critérios definem a ordem de análise dos processos;
- se a pasta já adequou seus prazos à Lei 15.190/2025.

O espaço está aberto para manifestação da Secretaria e da Prefeitura de Jataí, que será publicada assim que recebida.

Fonte: editais de licenciamento ambiental publicados no Diário de Jataí (janeiro de 2025 a outubro de 2026); Lei nº 15.190/2025, art. 47; Resolução Conama nº 237/1997, art. 14; sessão da Câmara Municipal de Jataí de 07/10/2026 (TV Câmara); comunicado da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de 05/10/2026.

Publicado às 11h34 · diariodejatai.com.br/?p=20463

Saúde de Jataí paga mais R$ 237 mil por “ajuste de contas” em terapias determinadas pela Justiça; em 2026, pagamentos desse tipo já passam de R$ 1,2 milhão

A Secretaria Municipal de Saúde de Jataí publicou de uma só vez, no Diário Oficial de quarta-feira (4), cinco novos “termos de ajuste de contas” para pagar R$ 237.463 a clínicas de fonoaudiologia e terapia ocupacional que atendem pacientes por ordem da Justiça. O ajuste de contas é o instrumento usado para reconhecer e pagar uma despesa que já aconteceu. Levantamento do Diário de Jataí nas edições publicadas desde fevereiro encontrou 21 termos desse tipo para terapias neste ano, que somam R$ 1.200.364,36.

Os novos extratos estão nas páginas 10 e 11 da edição 3278 do Diário Oficial Eletrônico do Município, todos com data de 4 de novembro. Em todos, o devedor é o Fundo Municipal de Saúde (FMS), o amparo legal é o artigo 63 da Lei nº 4.320/1964, que trata da liquidação da despesa, e o dinheiro sai do elemento 3.3.90.91, reservado ao pagamento de sentenças judiciais.

Termo	Empresa (credora)	Serviço	Valor
FMS 024/2026	Flor & Ser Ltda.	Fonoaudiologia	R$ 66.000,00
FMS 025/2026	Regina Alves dos Santos Ltda.	Fonoaudiologia	R$ 9.603,00
FMS 026/2026	G B N dos Santos Toop Ltda.	Terapia ocupacional	R$ 24.000,00
FMS 027/2026	Ramos Fonoaudiologia Ltda.	Fonoaudiologia	R$ 85.360,00
FMS 028/2026	Terapia Ocupacional e Infância Ltda.	Terapia ocupacional (pacientes menores)	R$ 52.500,00
Total			R$ 237.463,00

TRÊS EMPRESAS CONCENTRAM TRÊS QUARTOS

Os termos de 2026 começam a aparecer em março e se repetem a cada poucas semanas, quase sempre com as mesmas credoras. Três delas respondem por R$ 903.320, cerca de 75% do total: a Ramos Fonoaudiologia recebeu R$ 391.820 em três termos (FMS 003, 022 e 027); a Terapia Ocupacional e Infância, R$ 280.500 em três (FMS 005, 023 e 028); e a empresa de CNPJ 10.940.551/0001-99, que aparece como Vitality Ltda. no termo de março e como Flor & Ser Ltda. nos seguintes, R$ 231.000 em quatro (FMS 004, 007, 020 e 024). A M B Gouveia Psi Saúde recebeu R$ 145.380 em dois termos, e outras seis empresas e profissionais, valores menores.

Os pagamentos por ajuste convivem com contratações emergenciais das mesmas empresas. Na edição 3129, de 23 de março, a Secretaria autorizou sem licitação, por emergência, a contratação da Ramos Fonoaudiologia por até R$ 422.400 (Dispensa FMS 012/2026) e da Flor & Ser por até R$ 117 mil (Dispensa FMS 014/2026). A G B N dos Santos Toop tem contrato de R$ 72 mil assinado em 21 de setembro, com vigência até 31 de dezembro (Dispensa FMS 120/2026, edição 3254). E a Regina Alves dos Santos foi contratada em 26 de outubro pela quarta vez seguida em caráter emergencial, por R$ 50.703,84 (edição 3273), como noticiou o jornal.

Os extratos de ajuste não informam a que período se referem os atendimentos, quantos pacientes foram atendidos, o preço de cada sessão nem se os serviços pagos estavam ou não cobertos por esses contratos. Os números de processo administrativo dos cinco novos termos são 53.711, 53.472, 54.302, 55.846 e 55.847, todos de 2026.

A LICITAÇÃO QUE NÃO DEU CERTO

Em setembro, a Secretaria justificou as contratações diretas dizendo que um credenciamento aberto em dezembro de 2025 para atendimento a pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e outras condições de reabilitação não vingou, porque a única empresa habilitada desistiu antes de assinar, e que havia um pregão em andamento para regularizar o serviço (Processo nº 36.836/2026). Esse pregão, o Pregão Eletrônico nº 029/2026 do FMS, recebeu propostas até 28 de setembro e aparece como “fracassado” no Portal Nacional de Contratações Públicas, sem vencedor.

Os documentos registram também o contexto: os atendimentos decorrem de liminares e sentenças que obrigam o Município a garantir tratamento contínuo, sob pena de multa diária, e a Secretaria afirmou em atos anteriores que vem transferindo pacientes para o Centro Especializado em Reabilitação (CER) Naide Brito Carvalho, com equipe própria. Nada nos extratos indica problema no atendimento prestado aos pacientes.

NA MESMA EDIÇÃO

A edição 3278 traz ainda duas dispensas emergenciais da Saúde para cumprir novas decisões judiciais, assinadas em 23 de outubro: a FMS 136/2026, de R$ 4.841,60, para remédios de uso contínuo comprados da Remora Produtos para Saúde, e a FMS 141/2026, de R$ 2 mil, para 50 caixas de tiras de medição de glicose da RM Hospitalar, a R$ 40 cada. Na página 10, um termo aditivo realinha de R$ 70 para R$ 86,80 o preço de outra tira de glicose na ata

de registro de preços da Remora, alta de 24%.

O QUE A PREFEITURA PRECISA EXPLICAR

Cabe à Secretaria Municipal de Saúde informar a que período se referem os pagamentos por ajuste de contas e por que eles não foram feitos dentro de contratos; quantos pacientes são atendidos e a que preço por sessão; e qual será a nova forma de contratação depois do pregão fracassado. O espaço está aberto para manifestação da Prefeitura de Jataí, que será publicada assim que recebida.

Por envolver pacientes, muitos deles crianças, esta reportagem não divulga iniciais nem números de processos judiciais que constam no Diário Oficial. O levantamento considerou as edições do Diário Oficial de 20 de fevereiro a 4 de novembro; os termos FMS 001 e 002/2026 não foram localizados, e cinco termos do período (FMS 012, 016, 017, 018 e 021) tratam de outros assuntos, como alimentos e móveis, e ficaram fora da soma.

Fonte: Diário Oficial Eletrônico do Município de Jataí-GO, edição 3278 (04/11/2026), p. 3 a 11; edições 3128, 3129, 3151, 3153, 3162, 3177, 3229, 3235, 3246, 3253, 3254 e 3273; e PNCP.

Publicado às 10h43 · diariodejatai.com.br/?p=20409

POLÍTICA

Indústria e comércio vão ao STF contra o fim da escala 6×1 e calculam custo extra de R$ 88 bilhões; decreto de Lula atrasa e ministro ataca o mercado



O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, em audiência na Câmara sobre o fim da escala 6x1, em maio. Foto: Lula Marques/Agência Brasil

As duas maiores confederações patronais do país, a da Indústria (CNI) e a do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), entraram nesta quarta-feira (4) com ação no Supremo Tribunal Federal (STF) para suspender o fim da escala de trabalho 6×1. A CNI calcula que a mudança vai aumentar em 11,1% o custo do trabalho formal na indústria, o equivalente a R$ 88 bilhões. No mesmo dia, o governo Lula admitiu que o decreto que deveria organizar a transição atrasou porque o presidente não conseguiu despachar o texto.

Na ação, a CNI sustenta que a Emenda Constitucional nº 141/2026, promulgada pelo Congresso em 16 de outubro, fere a segurança jurídica, a livre iniciativa e a autonomia da negociação coletiva. A entidade lembra que muitas fábricas funcionam sem parar e sempre dependeram de acordos de folga negociados com os trabalhadores, e pede que convenções e acordos coletivos em vigor valham até o fim do prazo. A CNC quer adiar o início da redução da jornada para outubro de 2027.

Pela emenda, o trabalhador passa a ter dois dias de descanso por semana, sem redução de salário, e a jornada máxima cai de 44 para 40 horas semanais, com transição de 14 meses. A nova regra começa a valer em 15 de dezembro. O texto foi aprovado com votos da base do governo e da oposição, e pesquisa Nexus de fevereiro apontou apoio de 73% dos brasileiros.

DECRETO ADIADO

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, disse que o decreto deve sair na segunda-feira (9). A publicação estava prevista para esta semana, mas foi adiada depois que Lula não conseguiu fazer o despacho. Segundo o ministro, o texto vai garantir pelo menos oito folgas em 30 dias e permitir escalas diferentes por setor, por meio de acordos coletivos. A regulamentação também deve tratar dos setores que funcionam sem parar, como saúde, transporte, segurança e limpeza urbana, que dependem do texto para organizar os turnos a partir de dezembro.

MINISTRO CONTRA O MERCADO

Na mesma entrevista em que apresentou o Caged, que registrou o pior setembro de criação de empregos formais desde 2020, Marinho criticou o mercado financeiro pela reação às ideias do economista André Lara Resende, que defende mudanças na condução das políticas fiscal e monetária. O ministro disse que Lula deve ter liberdade para ouvir propostas que divergem das defendidas pelo mercado e chamou de "inaceitável" o patamar atual dos juros.

A fala veio no dia em que o Banco Central manteve a Selic em 13,75% ao ano. A CNI chamou a decisão de "equivocada", enquanto o mercado tem reagido mal às contas do governo: nos dias seguintes à reeleição de Lula, a Bolsa acumulou seis quedas seguidas e o dólar chegou perto de R$ 5,50, antes de recuar para R$ 5,45 na quarta-feira. O STF ainda não decidiu se analisa o pedido das confederações; o governo defende que a regulamentação dará flexibilidade aos setores sem comprometer os direitos dos trabalhadores.

Fonte: Agência Brasil. Com informações de: Agência Brasil (decreto) e Agência Brasil (Selic).

Publicado às 10h43 · diariodejatai.com.br/?p=20415

Deputado federal eleito por Goiás, Fred Rodrigues diz que "de jeito nenhum" apoia Hugo Motta e que a prioridade do PL é fazer oposição firme ao governo Lula

Eleito deputado federal por Goiás, Fred Rodrigues (PL) afirmou nesta quarta-feira (4), na Assembleia Legislativa, que não vota "de jeito nenhum" em Hugo Motta (Republicanos-PB) para a presidência da Câmara e que a prioridade do partido em Brasília será "construir uma oposição firme" ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), reeleito no fim de outubro.

Em entrevista coletiva, o parlamentar disse defender que o PL esteja na chapa vencedora, mas sem apoiar quem não esteja alinhado com a oposição. "Não tem como apoiar alguém sem princípios ou coerência, que já mostrou que não podemos confiar nele", afirmou, sobre Motta. Para ele, o partido, com bancada de 121 deputados, tem força para lançar candidato próprio, mas pode "dialogar" sobre uma alternativa.

VOTO DISTRITAL MISTO

Fred Rodrigues também criticou a discussão sobre o voto distrital misto na Câmara. Ele reconheceu que o sistema tem prós e contras, mas disse que ele pode fortalecer "aquele coronelzão, aquele xerifão lá da cidade". Na avaliação do deputado, o debate não tem motivo nobre e foi puxado pelo presidente da Câmara depois de perceber a força dos candidatos de direita mais

votados. “Se tentarem deixar para o ano que vem, nós vamos travar”, disse.

Ao comentar o resultado da eleição presidencial, o deputado disse que o resultado “não foi o esperado” e citou, sem detalhar, uma decisão do ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal, que segundo ele carece de justificativa. A declaração é do parlamentar; o STF não comentou a fala.

INDEPENDÊNCIA EM GOIÁS

Sobre a relação com o governador Daniel Vilela (MDB), Fred defendeu que o PL mantenha independência, sem integrar necessariamente a base, mas aberto ao diálogo. Lembrou que, na Assembleia, votou contra o aumento de impostos e a reforma administrativa do Estado. Ele disse ainda que a definição sobre o comando do PL em Goiás fica para depois.

Candidato derrotado no segundo turno da eleição para a Prefeitura de Goiânia em 2024, depois de vencer o primeiro turno, Fred afirmou que não é hora de discutir a disputa municipal de 2028. “Vamos resolver os desafios em Brasília primeiro para depois pensar na prefeitura de Goiânia”, declarou.

Com informações de: Jornal Opção.

Publicado às 10h43 · diariodejatai.com.br/?p=20413

ESTADO

Missão do Governo de Goiás à China anuncia R$ 8,7 bilhões em investimentos, de centro de autopeças a terras raras; secretário diz que juro alto no Brasil favorece fundos chineses



Palácio das Esmeraldas, sede do Governo de Goiás, em Goiânia. Foto: Aoaassis (domínio público), via Wikimedia Commons

O Governo de Goiás encerrou nesta semana uma missão oficial à China com anúncios que, somados, passam de R$ 8,7 bilhões em investimentos previstos ou em negociação. A lista inclui um centro de distribuição de autopeças em Aparecida de Goiânia, a produção de um SUV em Catalão, laboratórios farmacêuticos em Anápolis, hotéis modulares para o MotoGP de 2027 e um aporte de R$ 1 bilhão de um fundo chinês na exploração de terras raras.

Os números foram apresentados pelo secretário de Indústria, Comércio e Serviços, Joel Sant’Anna Braga Filho, em entrevista ao Jornal Opção na quarta-feira (4). Parte dos projetos ainda depende de assinatura, e os valores são estimativas do governo e das empresas.

O secretário relacionou o interesse chinês ao momento da economia brasileira. Segundo ele, o próximo ano tende a ser mais difícil para investir por causa do juro alto, enquanto os fundos chineses trabalham com taxas menores e têm dinheiro disponível. No mesmo dia da entrevista, o Banco Central manteve a taxa básica de juros (Selic) em 13,75% ao ano.

AUTOPEÇAS E CARROS

A principal reunião foi na sede da Sinlink, que negocia a instalação de um centro de distribuição de peças automotivas no Distrito Agroindustrial Norberto Teixeira (Dianot), em Aparecida de Goiânia. A previsão é assinar o termo na primeira quinzena de novembro. O grupo já tem um galpão em Senador Canedo e quer atender todas as marcas chinesas vendidas no país. O secretário citou o incentivo fiscal do programa Comexproduzir, válido até 2032, como atrativo para que fábricas de peças venham depois.

Em Catalão, a GAC confirmou que vai produzir o SUV GS3 a partir de 2027, em parceria com a HPE Automotores, com investimento global de US$ 1,3 bilhão (cerca de R$ 7,5 bilhões), de 2 mil a 3 mil empregos diretos e capacidade para 50 mil veículos por ano. O governo prepara ainda a licitação de um pátio de transbordo multimodal no município.

HOTÉIS-CÁPSULA E LABORATÓRIOS

Com as empresas Vessel e Volferda, de estruturas modulares, e o Grupo Flamboyant, a proposta é montar mais de 800 módulos de hotel-cápsula temporários perto do Autódromo Internacional de Goiânia para o MotoGP de 2027. Na área de saúde, a comitiva negociou com a Aulinea, fabricante de testes rápidos e equipamentos de diagnóstico, a instalação de uma unidade no Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia).

Na etapa final, em Pequim, o governo se reuniu com empresários da mineração e confirmou o interesse de um fundo chinês em aplicar R$ 1 bilhão em terras raras no Estado. Segundo o secretário, representantes de um grupo que opera no porto de Shenzhen chegam a Goiás neste fim de semana.

Com informações de: Jornal Opção.

Publicado às 10h43 · diariodejatai.com.br/?p=20411

AGRO

Advogado é preso em SP suspeito de financiar e receber gado furtado em Cachoeira Alta, no Sudoeste Goiano; 40 novilhas nelore valiam R$ 140 mil



Imagem ilustrativa: condução de gado nelore. Foto: Christopher Borges (CC BY 2.0), via Wikimedia Commons

A Polícia Civil de Goiás prendeu um advogado e um caminhoneiro suspeitos de integrar uma quadrilha de furto de gado que levou 40 novilhas nelore de uma fazenda em Cachoeira Alta, no Sudoeste Goiano, entre 21 e 22 de setembro. O prejuízo ao produtor foi estimado em R$ 140 mil. Segundo a investigação, o advogado financiava os furtos e era também o destino dos animais, levados para um confinamento dele no interior de São Paulo.

O advogado foi preso na quarta-feira (4), em São José do Rio Preto (SP), durante operação da Polícia Civil. O caminhoneiro foi detido em Rio Verde. Os nomes não foram divulgados.

DIVISÃO DE TAREFAS

De acordo com a polícia, o motorista fazia o reconhecimento da fazenda, dava apoio logístico e transportava o gado roubado de Goiás até o confinamento paulista. A investigação chegou à dupla depois da prisão em flagrante de outros três suspeitos, numa ação conjunta das Polícias Militares de Goiás e de São Paulo que recuperou o rebanho.

As novilhas foram identificadas pela marca a ferro e devolvidas ao fazendeiro. Os investigados devem responder por furto qualificado de semoventes e associação criminosa, crimes cujas penas somadas podem passar de 13 anos de prisão.

PREJUÍZO NO CAMPO

O furto de gado é uma das principais preocupações de segurança para pecuaristas do Sudoeste Goiano, região de Jataí, Rio Verde, Mineiros e Cachoeira Alta, onde as propriedades são grandes e distantes das sedes dos municípios. Neste caso, foram justamente a marcação dos animais e a ação integrada entre estados que permitiram recuperar o rebanho antes que fosse revendido.

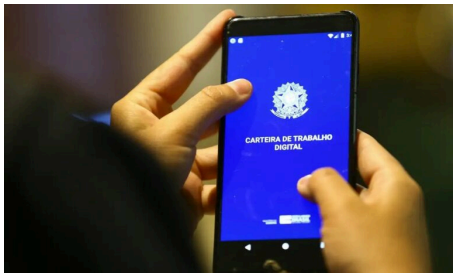
Entre as medidas recomendadas por órgãos de segurança e entidades do setor estão manter a marcação e o registro do rebanho em dia, conferir a Guia de Trânsito Animal (GTA) em toda compra e venda, fazer contagem frequente do gado, reforçar porteiras e cercas e comunicar logo qualquer movimento estranho de caminhões boiadeiros. Em caso de furto, o produtor deve registrar ocorrência imediatamente e avisar a Agrodefesa, responsável pelo controle do trânsito de animais em Goiás.

Com informações de: Mais Goiás.

Publicado às 10h43 · diariodejatai.com.br/?p=20431

ECONOMIA

Goiás abre só 307 vagas com carteira assinada em setembro, segundo pior saldo do país; Brasil tem o pior setembro desde 2020, com juros altos



Aplicativo da Carteira de Trabalho Digital. Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Goiás criou apenas 307 empregos com carteira assinada em setembro, o segundo menor saldo entre as 27 unidades da Federação, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado nesta quarta-feira (4) pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Só o Acre, com 235 vagas, ficou abaixo. O resultado goiano veio num mês fraco para todo o país: o Brasil abriu 121,3 mil postos, o pior setembro desde 2020.

O saldo é a diferença entre contratações e demissões. Na comparação com setembro de 2025, quando o país criou 214,6 mil vagas, a queda nacional foi de 43,5%. O Ministério atribuiu a desaceleração aos juros altos e ao esfriamento da economia.

CENTRO-OESTE FICA ATRÁS

Todas as regiões tiveram saldo positivo, mas o Centro-Oeste foi a que menos gerou empregos, com 7.894 vagas, contra 49.142 do Nordeste e 39.404 do Sudeste. Entre os estados, os destaques foram São Paulo (19,3 mil), Pernambuco (13,3 mil) e Alagoas (11,1 mil). O Rio Grande do Sul foi o único a fechar mais vagas do que abriu, com 2,9 mil a menos, por causa do fim da safra de fumo e da retração no varejo.

O peso do campo ajuda a explicar o número goiano. Em todo o país, a agropecuária foi o único setor que demitiu mais do que contratou em setembro, com 4.381 vagas a menos. Segundo o Ministério, o mês é tradicionalmente fraco para o setor por causa do início do plantio da safra de verão. Serviços (81,2 mil), indústria (19,3 mil), comércio (15,7 mil) e construção (9,5 mil) tiveram saldo positivo.

ANO MAIS FRACO

No acumulado de janeiro a setembro, o país criou 1.248.914 empregos formais, 27,9% a menos que nos nove primeiros meses de 2025, quando foram 1.731.398. O salário médio de admissão ficou em R$ 2.429,41, praticamente igual ao de agosto e 1,88% acima de setembro do ano passado. O Brasil encerrou o mês com 48,35 milhões de trabalhadores com carteira assinada.

No mesmo dia da divulgação, o Comitê de Política Monetária do Banco Central manteve a taxa Selic em 13,75% ao ano, interrompendo a sequência de cortes. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) classificou a decisão como “equivocada e excessivamente conservadora” e disse que os juros elevados encarecem o crédito e desaceleram a economia.

Fonte: Agência Brasil. Com informações de: Agência Brasil (Selic).

Publicado às 10h43 · diariodejatai.com.br/?p=20429

POLÍCIA

Motorista de aplicativo é resgatado em Novo Gama depois de três dias em cativeiro, agredido e obrigado a gravar vídeos para pagar dívida de droga de um amigo



Viaturas da Polícia Civil do Distrito Federal. Foto: André Gustavo Stumpf (CC BY 2.0), via Wikimedia Commons

Um motorista de aplicativo de 38 anos, morador de Ceilândia (DF), foi libertado pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) na quarta-feira (4), depois de passar três dias em cativeiro em Novo Gama, no Entorno do DF. Durante esse tempo, ele foi espancado, torturado e forçado a gravar vídeos pedindo dinheiro à família para quitar uma dívida de crack que, segundo a polícia, nem era dele.

De acordo com a Divisão de Repressão a Sequestros (DRS) da PCDF, tudo começou quando um amigo da vítima comprou droga de um casal apontado como traficante na região. Para fugir da cobrança, o homem teria dito aos vendedores que o motorista pagaria a conta.

LEVADO À FORÇA

O motorista estava hospedado na casa desse amigo desde sábado (31), por causa de problemas no casamento. No domingo (1º), quando terminou o prazo para o pagamento sem que o dinheiro aparecesse, o casal foi até a casa, agrediu a vítima e a levou à força. Segundo a investigação, o próprio amigo participou da ação.

No cativeiro, o motorista sofreu agressões e ameaças seguidas e foi obrigado a gravar vídeos para os familiares, pedindo dinheiro em troca da própria liberdade.

ADOLESCENTES ENVOLVIDOS

A polícia aponta a participação de seis pessoas. Além do amigo e do casal, um adolescente de 15 anos, filho dos suspeitos, teria gravado os vídeos de extorsão, e outros dois, de 13 e 16 anos, vigiavam o local. Até agora, os adolescentes de 13 e 16 anos foram apreendidos. A investigação continua para localizar e prender os demais envolvidos.

Os nomes dos suspeitos não foram divulgados. Por envolver adolescentes, o caso segue as regras do Estatuto da Criança e do Adolescente, que proíbe a identificação dos menores.

Quem tiver informações sobre crimes pode fazer denúncia anônima pelo telefone 197, da Polícia Civil, ou pelo 190, da Polícia Militar.

Fonte: O Cerradão.

Publicado às 10h43 · diariodejatai.com.br/?p=20427

JUDICIÁRIO

Fachin dá 15 dias para a PGR se manifestar sobre indiciamento de Vorcaro, acusado pela PF de causar prejuízo de R$ 2,7 bilhões ao BRB; caso Master também respinga em Moraes



O presidente do STF, Edson Fachin, em sessão plenária em setembro. Foto: Alejandro Zambrana/STF

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), deu 15 dias para a Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestar sobre o relatório em que a Polícia Federal indiciou o ex-banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, e outros 14 investigados pelas fraudes que, segundo a PF, já causaram prejuízo de cerca de R$ 2,7 bilhões ao Banco de Brasília (BRB).

Fachin é o relator do caso Master no STF. No mesmo despacho, deu o mesmo prazo para a PGR opinar sobre o pedido da PF de prorrogar a investigação por mais 60 dias. O relatório parcial da primeira fase da Operação Compliance Zero foi concluído na semana passada.

O QUE DIZ A PF

De acordo com o relatório, Vorcaro teve "participação pessoal, reiterada e diretiva" nas operações com carteiras de crédito irregulares do Master que deram prejuízo ao BRB, banco controlado pelo Governo do Distrito Federal. Parte das perdas veio de carteiras de crédito inexistentes em nome da Tirreno, que a PF descreve como empresa de fachada operada pelo Master. Vorcaro está preso desde março, no presídio da Papudinha, em Brasília.

A defesa do ex-banqueiro criticou o indiciamento. Disse que a PF "se limita a repetir a mesma narrativa", que o negócio com as carteiras da Tirreno não foi concluído, que elas foram trocadas por outros ativos com resultado positivo para o BRB e que nenhuma perícia oficial apurou prejuízo.

OS ELOS COM O SUPREMO

O caso Master tem ligações com integrantes do próprio Supremo que continuam sob questionamento. Reportagens da Folha de S.Paulo revelaram que o ministro Alexandre de Moraes e a mulher, a advogada Viviane Barci de Moraes, viajaram em jatos de empresas de Vorcaro ou ligadas a ele em 2025, e que o escritório de Viviane foi contratado pelo Master por R$ 130 milhões. Com base nisso, a defesa do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) pediu a Fachin que Moraes seja declarado impedido de relatar o inquérito que investiga o senador, como o Diário de Jataí noticiou. O pedido ainda não foi decidido.

Moraes, que não é relator do caso Master, não se manifestou publicamente sobre os pedidos da defesa de Flávio, segundo as reportagens publicadas até agora. A Agência Brasil chegou a informar, por engano, que o relator do caso era o ministro André Mendonça e corrigiu a informação.

Fonte: Agência Brasil.

Publicado às 10h43 · diariodejatai.com.br/?p=20419

SAÚDE

HC-UFG abre centro de reabilitação pelo SUS para mulheres em tratamento de câncer de mama, com estúdio de Pilates e realidade aumentada; 250 pacientes por ano



Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás, em Goiânia, em 2022. Foto: Fronteira (CC BY-SA 4.0), via Wikimedia Commons

Mulheres em tratamento contra o câncer de mama atendidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) ganharam em Goiânia um centro de reabilitação física e funcional com estúdio de Pilates e uma sala equipada com recursos de realidade aumentada. O Centro Especializado de Reabilitação do Cora (CER-Cora), do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC-UFG), foi inaugurado na quarta-feira (4) e deve atender cerca de 250 pacientes por ano.

O espaço fica no Edifício de Internação do hospital, na Rua 235, nº 285, no Setor Leste Universitário, e é ligado ao Centro Avançado de Diagnóstico da Mama (Cora), referência do HC-UFG no diagnóstico e no acompanhamento da doença.

PARA QUE SERVE

O centro foi criado para tratar as consequências físicas que podem aparecer durante ou depois do tratamento oncológico, como dores, cansaço intenso (fadiga), linfedema, que é o inchaço do braço causado por acúmulo de líquido, e alterações nos músculos e articulações. Esses problemas podem reduzir a mobilidade e a força e atrapalhar tarefas do dia a dia, como pentear o cabelo, carregar sacolas ou voltar ao trabalho.

Segundo o hospital, as atividades serão definidas para cada paciente, de acordo com as condições clínicas, as limitações e a fase do tratamento. Um dos diferenciais é oferecer, juntos e dentro do SUS, Pilates e realidade aumentada para fins de reabilitação, com intervenções baseadas em evidências científicas.

ENSINO E PESQUISA

Como o HC-UFG é hospital-escola, o CER-Cora também será usado na formação de estudantes e profissionais de saúde e em pesquisas sobre os resultados das técnicas na recuperação funcional e na qualidade de vida das pacientes.

O câncer de mama é o tipo mais comum entre as mulheres no Brasil, depois do câncer de pele não melanoma. Pacientes do interior, como as do Sudoeste Goiano, chegam aos serviços de referência da capital pela regulação do SUS, a partir da unidade de saúde do município. A orientação dos especialistas é fazer o autoexame, procurar o posto de saúde ao notar qualquer alteração e, a partir dos 50 anos, fazer mamografia a cada dois anos.

Com informações de: Mais Goiás.

Publicado às 10h43 · diariodejatai.com.br/?p=20437

MEIO AMBIENTE

Bombeiros capturam sucuri de 4,5 metros que se preparava para engolir animal doméstico às margens de ribeirão em Caldas Novas



Imagem ilustrativa: sucuri-verde (Eunectes murinus). Foto: TimVickers (domínio público), via Wikimedia Commons

O Corpo de Bombeiros capturou na manhã de quarta-feira (4) uma sucuri de aproximadamente 4,5 metros num ribeirão perto de uma casa no Setor Lagoa Quente, em Caldas Novas, no Sul de Goiás. A serpente tinha acabado de capturar um animal doméstico e se preparava para engoli-lo. A presença dela assustou os moradores, porque havia crianças e outros animais por perto.

Uma equipe foi chamada para retirar a cobra do local. Segundo os bombeiros, a captura foi feita sem ferimentos nos moradores nem no animal silvestre. Os bombeiros não informaram qual era o animal doméstico atacado nem se ele sobreviveu.

Depois do resgate, a sucuri foi levada ao Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (Cetras), onde passaria por avaliação e receberia os cuidados necessários antes de uma eventual devolução à natureza.

POR QUE ELAS APARECEM

A sucuri é a maior serpente do Brasil e vive em rios, lagoas, brejos e áreas alagadas do Cerrado, do Pantanal e da Amazônia. Não tem veneno: mata as presas por constrição, enrolando o corpo em volta delas. Alimenta-se de peixes, aves, capivaras e outros mamíferos e, quando os bairros avançam sobre as margens de córregos e ribeirões, pode atacar cães, gatos e galinhas.

O aparecimento de serpentes costuma aumentar com a chegada das chuvas e do calor, entre outubro e março, quando elas se deslocam mais em busca de alimento e de abrigo. Ataques a pessoas são raros.

O QUE FAZER

O Corpo de Bombeiros orienta que, ao encontrar uma serpente, a pessoa mantenha distância e não tente capturar, tocar ou espantar o animal. O certo é afastar crianças e animais de estimação, observar de longe para onde a cobra vai e chamar os bombeiros pelo telefone 193. Matar animais silvestres é crime ambiental, previsto na Lei nº 9.605/1998.

Com informações de: Mais Goiás.

Publicado às 10h43 · diariodejatai.com.br/?p=20435

ESPORTES

Com quase quatro meses de salário atrasado, Goiás recebe a lanterna Ponte Preta no domingo e precisa vencer e torcer para chegar aos playoffs da Série B



Estádio Hailé Pinheiro, a Serrinha, em Goiânia, em 2020. Foto: Boaventuravinicius (CC BY-SA 3.0), via Wikimedia Commons

O Goiás joga no domingo (8), às 19h15, na Serrinha, contra a Ponte Preta, lanterna e já rebaixada, um jogo que pode valer a vaga nos playoffs de acesso à Série A de 2027. O time do técnico Mozart Santos chega embalado por cinco jogos sem derrota, mas desfalcado e em meio a uma crise de salários atrasados.

O volante Lucas Rodrigues e o zagueiro Luisão cumprem suspensão pelo terceiro cartão amarelo. Em compensação, o volante Gegê volta ao time depois de ficar fora do jogo contra o Sport por questão contratual.

QUATRO TIMES, UMA VAGA

Com duas rodadas para o fim, quatro clubes estão empatados com 55 pontos na briga pela última vaga no G-6: CRB, Goiás, Sport e Atlético-GO, nessa ordem. O Fortaleza, quinto com 62, já não pode ser alcançado. O Goiás leva vantagem por ter duas vitórias a mais que o rival goiano. Pelos cálculos do Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o Esmeraldino tinha 33,7% de chance de classificação depois de vencer o CRB, e o Atlético, 13,5%.

O Goiás entra em campo conhecendo os resultados dos adversários. Na sexta-feira (6), às 21h30, o Sport visita o Operário-PR em Ponta Grossa. No sábado (7), às 21h, o CRB enfrenta o Náutico nos Aflitos, no Recife. No domingo, às 16h, o Atlético-GO joga contra o Athletic, em São João del-Rei (MG).

SALÁRIOS ATRASADOS

Depois da vitória de 2 a 1 sobre o CRB, na segunda-feira (2), Mozart revelou que jogadores e comissão técnica estão "há quase quatro meses sem receber salário". "Isso mostra o tamanho do feito que esses caras estão realizando", disse o treinador, que cobrou a regularização dos pagamentos, mas afirmou confiar que o clube vai cumprir sua parte.

Não é a primeira vez que o problema vem a público. Em 20 de setembro, depois de vencer o Avaí, o elenco se recusou a dar entrevistas e, no dia seguinte, publicou carta aberta relatando atrasos em salários, direitos de imagem e premiações por vitória. Na época, apuração do ge apontou dois meses de salários atrasados. A diretoria do Goiás não detalhou publicamente quando vai quitar os valores.

Com informações de: Mais Goiás, Mais Goiás (desfalques) e Mais Goiás (salários).

Publicado às 10h43 · diariodejatai.com.br/?p=20423

NACIONAL

PF faz buscas em Goiânia e em mais cinco cidades contra esquema que usava documentos falsos e dados de terceiros para receber benefícios sociais



Sede da Polícia Federal, em Brasília. Foto: Marcos Oliveira/Agência Senado (CC BY 2.0), via Wikimedia Commons

A Polícia Federal (PF) cumpriu na manhã desta quinta-feira (5) mandados de busca e apreensão em Goiânia e em outras cinco cidades do país contra um esquema suspeito de fraudar a concessão de benefícios sociais pagos com dinheiro público. A Operação Peregrinus Ingratus investiga o uso de documentos falsificados, de dados pessoais de outras pessoas e de cadastros com informações falsas para liberar pagamentos a quem não tinha direito.

Além da capital goiana, as diligências foram feitas em Rio Grande (RS), São Paulo, São José do Rio Preto e Guarulhos (SP) e Macaé (RJ). As medidas foram autorizadas pela Justiça, que também determinou outras medidas cautelares não detalhadas.

COMO COMEÇOU

Segundo a PF, a investigação nasceu da descoberta de pagamentos indevidos de benefícios em Santa Vitória do Palmar, no extremo sul do Rio Grande do Sul. Ao analisar as irregularidades, os investigadores encontraram indícios de que o grupo agia em várias regiões, inclusive em Goiás, e ligações entre as fraudes gaúchas e pessoas investigadas em outros estados.

O esquema, segundo a apuração, combinava três frentes: documentos adulterados, uso indevido de dados de terceiros e a criação de cadastros falsos. Com isso, pessoas que não preenchiam os requisitos legais passavam a receber os benefícios.

A PF não informou quantas pessoas são investigadas em Goiânia, quais endereços foram alvo das buscas, quais programas sociais foram atingidos nem o valor que teria sido desviado. Também não houve divulgação de nomes. Os policiais recolheram documentos, equipamentos eletrônicos e outros materiais que serão analisados para aprofundar a investigação.

FRAUDES EM SÉRIE

A operação se soma a outras investigações recentes sobre desvios em pagamentos federais, como a dos descontos indevidos em aposentadorias e pensões do INSS, que corre no Supremo Tribunal Federal sob relatoria do ministro André Mendonça. No caso desta quinta-feira, a PF não informou se algum servidor público é investigado.

Quem suspeitar de uso indevido do próprio nome ou CPF em cadastro de benefício social pode procurar o Centro de Referência de Assistência Social (Cras) do município ou registrar denúncia na plataforma Fala.BR, do governo federal.

Com informações de: Jornal Opção.

Publicado às 10h43 · diariodejatai.com.br/?p=20417

INTERNACIONAL

Depois da derrota republicana nas eleições de meio de mandato, Mike Johnson deixa a presidência da Câmara dos EUA; Scalise e Jordan disputam a liderança do partido



Retrato oficial de Mike Johnson como presidente da Câmara dos EUA. Foto: Congresso dos Estados Unidos (domínio público), via Wikimedia Commons

Um dia depois de os republicanos perderem a maioria na Câmara e no Senado dos Estados Unidos, o presidente da Câmara dos Representantes, Mike Johnson, anunciou nesta quarta-feira (4) que deixará o comando da Casa. A decisão foi comunicada à equipe pela manhã e confirmada por seu porta-voz à agência France-Presse.

Johnson, de 54 anos, deputado pela Louisiana, ocupava a presidência da Câmara desde 2023. Era o terceiro na linha de sucessão presidencial, depois do presidente Donald Trump e do vice-presidente JD Vance. Chegou ao cargo como nome de consenso entre os republicanos, depois de semanas de briga interna que se seguiram à destituição de Kevin McCarthy.

Trump elogiou o aliado e disse que ele foi "fantástico" à frente da Câmara. O presidente também afirmou que não pretende interferir na escolha do próximo líder republicano.

QUEM PODE SUCEDER

A disputa interna pelo comando da bancada republicana deve ficar entre o atual líder da maioria, Steve Scalise, também da Louisiana, e Jim Jordan, de Ohio, presidente da Comissão de Justiça e um dos parlamentares mais conservadores do partido. A votação está marcada para terça-feira (10).

Com a vitória democrata nas eleições de terça-feira (3), o próximo presidente da Câmara deverá sair do Partido Democrata quando o novo Congresso tomar posse, em janeiro. Até lá, o republicano escolhido comanda a bancada que passará à oposição na Casa.

DERROTA DE TRUMP

As eleições de meio de mandato renovaram toda a Câmara e um terço do Senado e foram vistas como um referendo sobre o segundo mandato de Trump, que chegou à votação com alta desaprovação. Depois do resultado, o presidente atribuiu parte da derrota à guerra com o Irã, disse que repetiria os ataques e se declarou disposto a negociar com os democratas, mas também pronto a vetar projetos.

Com o Congresso nas mãos da oposição, Trump terá mais dificuldade para aprovar leis e orçamento nos dois anos finais do mandato, e os democratas ganham poder para abrir investigações contra o governo nas comissões.

Com informações de: Jornal Opção, com dados da agência France-Presse.

Publicado às 10h43 · diariodejatai.com.br/?p=20421

VARIEDADES

Goianiense larga a rotina e tenta dar a volta ao mundo a pé puxando carrinho de 130 quilos; depois de oito meses na estrada, viagem pode durar dez anos



Imagem ilustrativa: a Ruta 40 entre Bariloche e Esquel, na Argentina, trecho do caminho do viajante. Foto: ElGuruCesar (CC BY-SA 4.0), via Wikimedia Commons

O youtuber Frederico Fernandes Borges, de 39 anos, deixou a rotina em Goiânia para tentar um feito raro: dar a volta ao mundo caminhando. Desde março, ele cruza a América do Sul a pé, puxando um carrinho de cerca de 130 quilos com seus equipamentos. A jornada, que começou em Foz do Iguaçu (PR), deve levar de sete a dez anos, segundo ele.

Nascido em Uberlândia (MG), Fred mora em Goiânia desde que tinha um ano e se considera goianiense. Antes da aventura, trabalhava com edição de vídeo, design gráfico e marketing digital. Hoje, a principal fonte de renda é o canal Fred – Rota do Bem, no YouTube, complementada por contribuições de seguidores e pela ajuda de pessoas que encontra pelo caminho.

NEVE, DESERTO E MUDANÇA DE ROTA

A caminhada começou oficialmente em 16 de março. O plano inicial era atravessar a Argentina e o Chile pela Cordilheira dos Andes, mas o clima e o limite de tempo de permanência nos países obrigaram a mudar o roteiro. Na Argentina, ele passou por Misiones, Tucumán e Jujuy. Perto dos Andes, as nevascas bloquearam a travessia, e ele seguiu para a Bolívia, onde ficou cerca de um mês e enfrentou protestos, duas infecções alimentares e problemas com o carrinho.

Da Bolívia, pegou um ônibus até Iquique, no Chile, já no deserto do Atacama, e voltou a caminhar rumo ao sul pela costa do Pacífico. A travessia do deserto, um dos mais secos do mundo, foi um dos trechos mais duros. No caminho, enfrentou temperaturas de até 10 graus negativos, montanhas e longos trechos sem apoio.

"Aprendi que a viagem não é tanto condicionamento físico, ela é mais mental do que físico", contou ao Mais Goiás. Nos primeiros meses, chegou a pensar em desistir. Depois de quatro meses, percebeu que conseguiria continuar.

PRÓXIMAS ETAPAS

De La Serena, no Chile, ele precisou voltar à Argentina por causa do prazo de permanência. Agora segue pela Ruta 40 em direção a Villa La Angostura e à região dos Sete Lagos. Depois, pretende voltar ao Chile para percorrer a Carretera Austral, estrada com mais de mil quilômetros, e retornar à Argentina até El Calafate, no extremo sul da Patagônia. A previsão é concluir a etapa sul-americana entre o fim de março e abril de 2027.

Para Fred, a maior descoberta não tem sido os lugares. “A gente coloca na cabeça que a viagem vai ser uma descoberta de lugares, mas acaba sendo muito mais uma descoberta sobre as pessoas, porque o mundo é muito melhor do que a gente imagina”, disse.

Com informações de: Mais Goiás.

Publicado às 10h43 · diariodejatai.com.br/?p=20439

ENTRETERIMENTO

Dupla goiana Jorge & Mateus perde shows de Réveillon em Fortaleza e Recife, cidades de prefeitos de esquerda, depois de vídeo com ironia ao PT; Jorge nega ofensas ao Nordeste



Show de Jorge & Mateus na Expo Araçatuba, em 2017. Foto: Barão de Itararé (CC BY-SA 4.0), via Wikimedia Commons

A dupla sertaneja goiana Jorge & Mateus foi retirada das festas de Réveillon de Fortaleza (CE) e do Recife (PE) depois da repercussão de um vídeo em que Jorge declara apoio a Flávio Bolsonaro (PL) e canta uma frase contra o PT. As duas capitais são governadas por prefeitos de esquerda. Jorge divulgou nota nesta quarta-feira (4) negando ter feito declarações ofensivas ao Nordeste, mas não retirou o apoio político.

O vídeo foi gravado em 20 de outubro, num encontro de artistas sertanejos com Flávio, então candidato à Presidência, em Nerópolis, na Região Metropolitana de Goiânia. A gravação voltou a circular depois da vitória de Lula no segundo turno e provocou críticas de internautas nordestinos, que passaram a questionar a contratação da dupla para festas públicas. Mateus não participou da manifestação política.

O QUE DIZEM OS PREFEITOS

O prefeito de Fortaleza, Evandro Leitão (PT), afirmou que o cachê seria pago por patrocinadores e que o cancelamento foi acertado depois da polêmica. “Diante das questões posteriores que geraram polêmica, tirando o foco do nosso real objetivo (...), foi acordado o cancelamento do contrato”, declarou. No Recife, o prefeito Victor Marques (PCdoB) disse que a festa deve reunir o público num ambiente de “alegria, respeito e harmonia”.

A RESPOSTA DE JORGE

Na nota, Jorge disse que as falas atribuídas a ele sobre o Nordeste “não são verdadeiras”. “Nunca fiz essas declarações e jamais me referiria dessa forma a uma região pela qual tenho tanto carinho, admiração e respeito”, escreveu. O cantor afirmou que já se apresentou em todos os estados nordestinos, que a manifestação é individual e não representa Mateus nem a dupla, e defendeu o respeito às diferenças de opinião.

QUANTO PODE CUSTAR

Os valores dos contratos cancelados não foram divulgados, mas cachês anteriores dão a dimensão: segundo publicações oficiais citadas pelo Mais Goiás, a dupla recebeu R$ 1 milhão na Virada Salvador de 2025, R$ 900 mil no São João de Petrolina (PE) em 2025 e R$ 1,5 milhão no Carnaval de São Luís (MA) em fevereiro. Pela estimativa do portal, as duas festas de Réveillon poderiam render até R$ 2 milhões.

Com informações de: Mais Goiás e Jornal Opção.

Publicado às 10h43 · diariodejatai.com.br/?p=20433

DIVERSOS

Chuva rápida basta para alagar condomínio em Valparaíso de Goiás, e moradores ligam o problema a obra da Prefeitura na rede de águas pluviais



Imagem ilustrativa: vistoria da Defesa Civil em rua alagada de Porto Alegre, em 2024; não é Valparaíso. Foto: Julio Ferreira/PMPA (CC BY), via Wikimedia Commons

Moradores do Condomínio Residencial Terrazzo, no Setor de Chácaras Anhanguera B, em Valparaíso de Goiás, voltaram a ver a área interna do residencial alagada na tarde de segunda-feira (2). Segundo eles, uma chuva rápida e fraca foi suficiente para a água transbordar de um bueiro e se espalhar pelas áreas comuns. É a segunda vez que isso acontece, e a suspeita dos moradores recai sobre uma ligação feita pela Prefeitura na rede de drenagem do setor.

O caso foi divulgado pelo site Radar Valparaíso News, que recebeu vídeos gravados pelos condôminos. As imagens mostram a água jorrando do bueiro e avançando sobre o espaço do condomínio. Um morador, que pediu para não ser identificado, contou que o medo aumenta com a chegada do período de chuvas mais fortes, nos próximos meses.

OBRA NA REDE PLUVIAL

De acordo com os relatos, os transbordamentos começaram depois que o Município fez uma ligação na rede de águas pluviais da região, o que, na avaliação dos moradores, pode ter mudado o escoamento. Não há, porém, confirmação técnica de que a obra seja a causa: só uma avaliação de profissionais habilitados na rede de drenagem pode chegar a essa conclusão.

Os condôminos também temem danos à estrutura do residencial. Em um dos vídeos, um morador sugere abrir uma passagem na base do muro para a água sair. Não há confirmação de que o muro ou outras instalações tenham sido comprometidos, e qualquer intervenção desse tipo precisa de avaliação técnica antes, para não criar novos riscos.

O QUE OS MORADORES PEDEM

A comunidade cobra que a Prefeitura de Valparaíso avalie a drenagem urbana do

Setor de Chácaras Anhanguera B e explique como foi feita a ligação na rede pluvial e se ela tem relação com os alagamentos. Até a publicação da reportagem original, nem a Prefeitura nem a administração do condomínio tinham se manifestado.

O problema não é isolado no Entorno do Distrito Federal. Na quinta-feira (30), um temporal com rajadas de vento de quase 50 km/h alagou ruas e deixou carros quase submersos em Águas Lindas de Goiás, onde moradores do Santa Lúcia relataram que a cena se repete a cada chuva forte.

Fonte: O Cerradão.

Publicado às 10h43 · diariodejatai.com.br/?p=20425

PUBLICAÇÕES LEGAIS E EDITAIS

Editais, avisos de licença ambiental, convocações e notificações veiculados no Diário de Jataí em novembro de 2026, até 05/11/2026, reproduzidos na íntegra.

PUBLICADAS EM

05/11/2026

INDUSTRIA E COMERCIO DE FUMOS JATAI LTDA FUMOS JATAI

CPF/CNPJ: 01.693.647/0001-09

Torna público que RECEBEU junto a Secretaria Municipal do Meio Ambiente, a Licença Ambiental de Operação Renovação, nº 030/2026, válida até 04/11/2034. Para atividade de: C2.1 – Processamento e fabricação de cigarros, cigarrinhas, charutos e assemelhados. No endereço: Avenida Miguel Gonçalves da Silva, Qd. 18, Lt. 16, nº 409, Vila Sofia, Jataí – GO.

FOI DETERMINADO O CUMPRIMENTO DAS EXIGÊNCIAS CONTIDAS NAS NORMAS E INSTRUÇÕES DE LICENCIAMENTO DA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE.

Publicado e Registrado em 5 de novembro de 2026.

LICENÇA AMBIENTAL ASSOCIACAO LAR SAO FRANCISCO DE ASSIS NA PROVIDENCIA DE DEUS HOSPITAL PADRE TIAGO NA PROVIDENCIA DE DEUS

CNPJ: 53.221.255/0053-71

Torna público que REQUEREU junto a Secretaria Municipal do Meio Ambiente, o Registro Ambiental Corretivo, para atividade de: Atendimento hospitalar, pronto-socorro e atendimento a urgências além de serviços de tomografia e quimioterapia. Localizado na Rua Castro Alves, 686, Centro – Jataí/GO

FOI DETERMINADO O CUMPRIMENTO DAS EXIGÊNCIAS CONTIDAS NAS NORMAS E INSTRUÇÕES DE LICENCIAMENTO DA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E URBANISMO.

Publicado e Registrado em 5 de novembro de 2026.

Diário de Jataí · Jornal on-line de Jataí (GO) · diariodejatai.com.br
Edição de quinta-feira, 5 de novembro de 2026: 17 matérias publicadas no dia, na íntegra, e 2 publicações legais do mês. O endereço curto no fim de cada matéria leva à versão do site, com as fontes e os links.
Gerada em 06/11/2026.